

Apresentação

A Revista *Desenvolvimento em Questão*, vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), com satisfação anuncia a publicação da edição correspondente ao volume 14, número 35, referente ao período julho-setembro de 2016.

Disponibilizamos esta nova edição aos colaboradores diretos (autores, avaliadores e membros do Conselho Editorial), programas e instituições parceiras, bem como ao público que a acessa livremente no portal eletrônico da revista ou pelos portais de indexação da *Redalyc*, da *Latindex* e *SPELL*, ou ainda nos diretórios Revistas no SEER, Portal de Periódicos da Capes, Portal da Rede Cariniana e *Directory of Open Access Journals (DOAJ)*, reforçando o compromisso da Revista em estimular o debate, a reflexão e a socialização de conhecimentos relacionados ao tema do desenvolvimento.

Nesta edição são publicados 12 artigos e um ensaio, envolvendo ao todo 34 autores e coautores, nenhum deles com vínculo com a Unijuí, instituição que responde pela manutenção da revista. A distribuição dos autores, por vínculo institucional, pode ser conferida no quadro a seguir:

Autores	Vínculo Institucional
05	Universidade Federal de Santa Maria – UFSM/RS
05	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS/RS
04	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG/MG
03	Universidade Federal de Viçosa – UFV/MG
03	Universidade de Taubaté – Unitau/SP
02	Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste/PR
02	Universidade Federal do Tocantins – UFT/TO
02	Universidade de Caxias do Sul – UCS/RS

02	Universidad del Litoral – UNL/Santa Fé-Argentina
01	Universidade de São Paulo – USP/SP
01	Universidade Federal de Itajubá – Unifei/MG
01	Universidade de Montes Claros – Unimontes/MG
01	Universidade Univates – Univates/RS
01	Universidade Anhembi Morumbi – SP
01	Escola Família Agrícola, Bontempo – MG

Por unidade da federação são 13 autores do Rio Grande do Sul, 10 de Minas Gerais, 5 de São Paulo, 2 do Paraná, 2 do Tocantins e 2 de Santa Fé, República da Argentina.

Abre a edição o artigo de Victor Ramiro Fernández e Alcides Bazza com uma análise teórica, crítico-propositiva, sobre o enfoque de Variedades de Capitalismo do ponto de vista da periferia, contemplando a base contraditória, dinâmica e estruturalmente desigual que acompanha os processos lógico-históricos de acumulação específicos do sistema capitalista. Na sequência, Fabian Scholze Domingues utiliza-se da teoria da renda diferencial de David Ricardo para oferecer uma explicação econômica para o aumento dos preços imobiliários presenciado no Brasil entre 2009 e 2015. Ao contrário dos defensores da existência de uma bolha especulativa no mercado imobiliário, o autor defende que os aumentos de preços de aluguéis e imóveis decorreram da expansão da fronteira imobiliária, em grande parte provocada pelas políticas públicas de habitação voltadas às classes de menor renda.

Analisando a experiência de Montes Claros/MG com a política de incentivos fiscais da Sudene a partir da década de 50, Felipe Frões Couto, Ivan Beck Ckagnazaroff, Bárbara Michelle Pereira Evangelista e Carla Vieira Silva, concluem que, ao desconsiderar o âmbito local de interação entre os diferentes agentes, como a falta de preparo do empresariado local para gerenciar adequadamente os recursos federais direcionados ao município, gerou efeitos inesperados, resultando em uma experiência fracassada de desenvolvimento da região. No trabalho seguinte, Cíntia Agostini analisa

como os municípios do Vale do Taquari/RS estão conseguindo “Assegurar a Sustentabilidade Ambiental”, um dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio definidos pela Organização das Nações Unidas no início dos anos 2000. Viviane Guimarães Pereira, Eduardo Magalhães Ribeiro e Ana Flávia Almeida analisam o desempenho e a capacidade institucional do território Médio Jequitinhonha, Nordeste de Minas Gerais, para potencializar as ações coletivas que tangenciam as políticas públicas territoriais.

O artigo de Alex Pizzio e Márcia Michelle Carneiro da Silva reflete sobre as circunstâncias que envolvem os indivíduos, os espaços vividos e as perspectivas do desenvolvimento humano, a partir da política de assistência social, como esforço para mitigar a pobreza e a desigualdade presentes em territórios vulneráveis. Reconhecendo os Conselhos de Saúde como espaços para interação da sociedade com o Estado nas decisões políticas sobre o Sistema Único de Saúde, Bruno de Jesus Lopes, Edson Arlindo Silva e Simone Martins analisam o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte como esforço para compreender a inserção da sociedade nas discussões e na condução das políticas municipais de saúde.

Tomando por base a Teoria das Representações Sociais, Elizabeth Clay, Edna Maria Querido de Oliveira Chamon e Alexandra Magna Rodrigues revisam a literatura nacional com relação às representações sociais sobre os alimentos orgânicos para os agricultores. O estudo de Minelle Enéas da Silva, Ana Paula Ferreira Alves e Márcia Dutra de Barcellos propõe-se a analisar as práticas de diferentes *stakeholders* para garantir maior sustentabilidade para a cadeia de carne bovina do Rio Grande do Sul. Ações coletivas no campo do Agronegócio é o tema abordado no artigo de Keila Raquel Wenningkamp e Carla Maria Schmidt.

Analisar a influência do fortalecimento das expectativas do consumidor sobre o efeito país de origem na percepção de qualidade e na sua intenção de compra é o que propõe o estudo de Fernanda Lazzari, Gabriel Sperandio Milan e Luiz Antonio Slongo. O trabalho de Franciele Reis Kunkel, Kelmara Mendes Vieira, Ani Caroline Grigion Potrich, Jéssica Pulino

Campara e Ana Luiza Paraboni, por sua vez, analisa o comportamento dos gaúchos no uso do cartão de crédito. Por fim, o ensaio de Geraldo Luciano Toledo e Sérgio Luiz do Amaral Moretti discute os conceitos de valor – para o cliente e do cliente para a empresa –, propondo uma visão integrada e um esquema teórico que reflitam as interdependências e as inter-relações entre os conteúdos pertinentes ao termo e seus desdobramentos relacionados à gestão dos processos estratégicos e táticos de marketing.

Com a expectativa de que os trabalhos despertem a curiosidade e atendam às expectativas dos leitores, a revista *Desenvolvimento em Questão* agradece a todos os que colaboraram para esta edição – autores, avaliadores, revisores, membros do Conselho Editorial – ao mesmo tempo em que se coloca à disposição para receber novas contribuições que se proponham a alimentar o debate, tanto no sentido de reforçar ideias, responder criticamente posicionamentos teórico-metodológicos utilizados pelos nossos colaboradores para analisar processos ou situações de desenvolvimento, quanto para agregar novos temas, conceitos ou abordagens que contribuam para alargar e fazer avançar as reflexões em torno da temática do desenvolvimento.

David Basso

Editor